Ata nº 2.263, de 17 de abril de 2017

15ª Sessão Ordinária

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador João Alberto Kunz e secretariado pelo Vereador Francisco Adams. Colocou em discussão as atas 2.258 e 2.259 e estas uma a uma foram aprovadas por unanimidades. Informou que tem na Mesa as prestações de contas do Sindicato referente a Escola de Sapateiros e também referente aos Resíduos Sólidos e que está à disposição dos Vereadores. O presidente para que o chefe de secretaria, Claudio Hack, fizesse o momento espiritual

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Projeto de Lei Legislativo nº 02, 10.04.2017, "Revoga a Lei Municipal nº 3.651, de 22.03.2017.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Primeiramente informa a conclusão da obra de asfalto que leva ao centro budista, trata-se de uma obra de 2km realizada pela empresa PAVICOM, advinda de uma emenda de verba da união, adquirida pelo ex-prefeito Rogério Grade, explicando que quando há um recurso advindo de emenda é preciso primeiro que a Prefeitura inicie a obra para que posteriormente venha o recurso, então inicialmente colocou-se uma fina camada de asfalto e posteriormente uma câmara mais densa concluindo-se assim a obra, deseja que a atual administração também consiga recursos provenientes de emendas para dar continuidade a obra fazendo com que toda a estrada de acesso ao templo budista seja asfaltada. Comunica que irá atrás de informações mais concretas, mas segundo ela foi informada os recursos para o início da segunda etapa de asfaltamento da Av: João Correa já se encontra disponível no banco para o início das obras, explicando que essas só não iniciaram no final do ano passado pela falta de tempo hábil. Explana que todos são sabedores de que uma das principais funções da administração pública é a de fazer políticas públicas em todos os setores em benefício da comunidade, e diz que houve de diversos munícipes nas ruas o questionamento do porquê da Prefeitura

Municipal não investir em loteamentos populares, porque na realidade o loteamento pinheirinhos foi feito na década de 80, o eucaliptos na de 90, e o encosta da serra no início do ano 200, com a abertura da Rua: Leonel de Moura Brizola com o objetivo de retirar as famílias das chamadas áreas de risco, ela acredita que obras desse tipo sejam sempre importantes apesar da inadimplência, exemplificando que nos loteamentos pinheirinhos e eucalipto ainda existe uma média de 10% de inadimplentes, explicando ainda, que os loteamentos populares precisam ser cobrados para que não se incorra no crime de renúncia de receita, cita que os munícipes a questionam sobre como o Município de Igrejinha conseguiu adquirir lotes/apartamentos populares que hoje estão sendo entregues a população, ela explica que esse sistema na época era para ter vindo também para Três Coroas todavia não houve muita procura para isso, mas na realidade Igrejinha conseguiu com mais facilidade porque a família Grings doou a terra para as construções dos loteamentos, fazendo com essa doação um bem muito grande para toda a comunidade Igrejinhense principalmente para aqueles que desejam “fugir” do aluguel, ela espera que algum dia Três Coroas ainda possa desenvolver e fazer um projeto político de habitação popular para as famílias que pagam aluguel, porque apesar de existir o projeto “minha casa, minha vida” do Governo Federal, esse possui muitas exigências e a maioria dos terrenos comprados hoje no Município são por contrato, e para ser habilitado ao programa “minha casa, minha vida” é preciso ter em mãos a escritura do terreno, por isso ela espera que essa e futuras administrações pensem na realização de políticas públicas que atendam às necessidades dessas famílias, que sigam o bom exemplo da cidade de Igrejinha auxiliando essa carência de parte da população. Reitera o pedido para que seja asfaltada a estrada de Moreira, salientando que não vereadora nessa Casa Legislativa que já não tenha realizado e reitera esse pedido por diversas vezes, cita ter registrado nessa Casa inclusive um pedido para que fosse feito pelo menos um trilho de asfalto na estrada a pedido de munícipes para facilitar o deslocamento de bicicleta, mas ressalta acreditar que não seja possível realizar essa obra com recursos próprios acreditando que seja necessário a busca de emenda para que se possa realizar essa obra.

Informa que é sabedora de que pelas novas regras da lei 13.019 de julho de 2014 que passou a vigorar a partir de 2017, e que regulamenta a parceria dos Municípios com as entidades locais que recebem incentivo público, não precisarão mais da aprovação das Casas Legislativas, ou seja, não precisarão mais passar pelo crivo dos Vereadores, entretanto ela pede que seja solicitado ao Poder Executivo que esse repasse a informação dos valores que foram conferidos aos fomentos, para que a Câmara de Vereadores possa estar por dentro dessas informações para que saibam esclarecer dúvidas dos munícipes quando questionados nas ruas, para que eles saibam responder aos munícipes com exatidão, pois é do conhecimentos de todos que a lei estabelece um regime de parceria jurídica entre a Administração Pública e a organização de Sociedade Civil, explicando que antes tudo era avaliado pela Câmara de Vereadores e agora não se tem mais essa exigência tudo é feito através de chamamento público e o Prefeito Municipal decide e resolve lá, sem que haja necessidade da concordância do Poder Legislativo, mas ela acredita que é direito dos Vereadores ter acesso a essas informações, até para que eles possam informar a comunidade, solicitando então que seja enviado ao Poder Executivo um ofício informando os valores dos fomentos de parcerias firmados com as entidades locais, lembrando que essas parcerias são firmadas anualmente. Informa sua participação na reunião do Conselho Municipal de Assistência Social, salientando que existe uma preocupação muito grande de todos com relação ao assunto da violência contra a mulher, informando que o Promotor de Justiça do Município tem enviado frequentemente ofícios endereçados a Assistência Social referente a esse assunto, enfatizando de que existe a urgente necessidade de se pensar em um lugar onde essas vítimas possam ser acolhidas, lugar em que elas possam ficar acolhidas e instaladas, mesmo que por pequeno período de tempo, cita que está em conversa com o Promotor na busca de uma solução para o problema, inclusive sugerindo que seja criado o Conselho Municipal da Mulher, para auxiliar essas vítimas dentro do Município, estudando medidas de ajuda, pois a própria situação de crise financeira instaurada hoje no Município tem contribuído para o aumento desse tipo de crime de violência contra a mulher, enfatizando que esse é um fato que

entristece muito a todos, mas que poder público precisa enxergar com “olhos” mais atentos buscando uma solução para o problema. Lamenta o falecimento do munícipe e grande amigo o Sr. Nilo, dentista pessoa muito querida por todos no Município, falecido no dia de hoje. Agradece e presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR IRINEU FEIER saudou os presentes. Inicia agradecendo ao munícipe Luiz Carlos Ebert que proporcionou aos Vereadores uma descida de bote pelas águas do Rio Paranhana em comemoração ao dia do Rio celebrado no último dia 04.04, o desafio teve o intuito de verificar as atuais condições do rio, avaliando acúmulo de lixo, situação das encostas e esgotos, o Vereador salienta que ele particularmente estava muito preocupado acreditando que o rio estaria bem mais comprometido, e hoje é possível saber que se tem águas de um rio ainda em condições boas/razoáveis e basta continuarmos tendo cuidado, acreditando que em um curto prazo de tempo será possível a oportunidade de não mais presenciar as águas sendo poluídas pelos esgotos domésticos e industriais que são hoje o grande problema identificado pelos Vereadores depois da avaliação enfatizando que solucionando esse problema o rio permanecerá em boas condições. Registra seu agradecimento a Secretária de Obras pela realização da obra de parada de ônibus na localidade de Linha Café mais precisamente junto a passarela onde ocorre o maior fluxo de pessoas vindas da Rua: Kaiser que pegam o ônibus na rua: Brasil, enfatizando que essa parada irá beneficiar muitos munícipes principalmente com a chegada do inverno, agradece também as melhorias feitas na ponte do loteamento pinheirinhos que apresentava muitos problemas, mas que foram resolvidos na última semana. Registra ainda agradecimento ao Sr. Gilson e a CORSAN pelas melhorias feitas em rua no centro da cidade e que estava em péssimas condições após a realização de um conserto feito pela empresa para sanar um problema na rede de abastecimento de água. Agradece pela presença, desejando a todos uma abençoada semana.

NA TRIBUNA DO POVO

O senhor Ivan Jacks, veio falar sobre o CONSEPRO.

Com a palavra o munícipe Ivan Jacks; saudou os presentes, inicia declarando que o assunto que o traz a tribuna do povo é o CONSEPRO, explica que no início desse ano o Sr. Adiomar convidou-o para fazer parte da chapa que iria assumir o próximo biênio de administração do CONSEPRO, diz ter aceito de pronto declarando que era algo que ele almejava a muito tempo, aguardando apenas pela vinda convite, com a vinda desse aceitou de pronto. Explica que fez algumas exigências pois deseja mudar a maneira com a qual o CONSEPRO é visto na comunidade, e essa já é uma maneira inicial de como ele deseja proceder, que é justamente falando na tribuna do povo colocando para a população em geral e para a Câmara de Vereadores de como está hoje o trabalho do CONSEPRO, ou seja, de como esse trabalho é feito; então ele explica que em um primeiro momento foi refeito o estatuto do CONSEPRO, pois o até então utilizado era do ano de 1981, havendo então a necessidade de reformulado por completo, informando que amanhã o mesmo será discutido e passará pela aprovação dos membros, identificando com isso o início de uma nova fase do CONSEPRO na cidade de Três Coroas, ele explica o significado da sigla CONSEPRO que significa “Conselho Comunitário pro Segurança Pública”, não sendo esse algo exclusivo da Brigada Militar e Polícia Civil, ou seja, tudo que engloba segurança pública diz respeito ao CONSEPRO; como o CONSEPRO se mantém, esse se mantém com doações da comunidade e verbas oriundas da Prefeitura Municipal, do Estado e do Judiciário com o encaminhamento de projetos; explica que a verba oriunda da Prefeitura hoje é no valor de R\$7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) sendo esse valor destinado as despesas do CONSEPRO salientado que essas despesas são de ampla abrangência, citando algumas como; contabilidade, gasolina dos veículos que são pagas parte pelo Estado e parte pela Diretoria do CONSEPRO, mercado, alimentação alguma coisa não tudo, material de escritório, conserto de veículos, explicando que isso é o principal pois traz muitos benefícios, pois todos esses bens materiais doados para o CONSEPRO ficam na cidade, com esses valores são adquiridos equipamentos comprados pelo CONSEPRO, ou seja, pertencem ao CONSEPRO, tem nota em nome do conselho, mas são cedidos para o órgão públicos de segurança como; Brigada

Militar e Policia Civil, explicando que então se lá na frente por algum motivo a Brigada Militar por exemplo tenha parado de utilizar o equipamento ou mesmo a vinda de um superior que peça o uso do equipamento em outro Município, isso não irá ocorrer, pois o equipamento pertence ao CONSEPRO e é de uso exclusivo no Município de Três Coroas, para benefício direto da população local, ou seja, fica em Três Coroas porque pertence ao CONSEPRO, ou seja, tudo que é adquirido/comprado pelo CONSEPRO, fica no Município, explana que até o ano passado esse valor era de R\$5.000,00 (cinco mil reais) sendo que para esse ano foi pleiteado um aumento no valor, e o aumento veio através de R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) a mais, esse valor a mais é o salário de um funcionário da Policia Civil, o Sr. Alex, que até então era um estagiário da Prefeitura Municipal pago pela Prefeitura Municipal através do estágio, esse rapaz está então desligando-se do estágio da Prefeitura e tornando-se estagiário do CONSEPRO, ou seja, esse estagiário passará a ser pago pelo CONSEPRO, explicando que esse valor foi acrescido justamente para que fosse possível bancar esse funcionário, explica também o porquê, identificando que a Policia Civil tinha muitos problemas com treinamentos, pois é do conhecimento de todos que o estágio tem um tempo determinado e com o fim desse período é feita a troca, ocorrendo que, os funcionários efetivos da Policia Civil treinavam o funcionário e quando esse já estava desempenhando as tarefas com excelência chegava o momento de romper o contrato e contratar outro, então esse foi a solução encontrada, o CONSEPRO contrata um funcionário através de estágio também, mas controlado pelo CONSEPRO, e esse fica na Delegacia, esse trabalhará as 6h do estágio acrescido de mais 2h totalizando um total de 8h para completar a carga horaria referente ao salário que será recebido. Explica que junto a essa existe outra verba, ou seja, são recebidas via Prefeitura Municipal duas verbas destinadas ao CONSEPRO, essa segunda verba é chamada de “auxilio aluguel” destinada a soldados e a polícia civil, o valor atual dela é de R\$650,00 (seiscentos e cinquenta reais) ano passado eles recebiam R\$500,00 (quinhentos reais) aqui também foi pleiteado um aumento, foi então repassado para os atuais R\$650,00 (seiscentos e cinquenta reais), todavia atualmente eles estão recebendo, ou seja, está sendo

depositado na conta de cada soldado R\$780,00 (setecentos e oitenta reais), ele explica que isso ocorre devido ao fato de o CONSEPRO ter ficado desativado nos meses de janeiro e fevereiro devido a um momento de transição, ocorreu que nenhum deles recebeu essas verbas então essa serão acrescidas ao longo dos 10 meses restantes do ano, ou seja, os R\$130,00 (cento e trinta reais) são a diferença compensatório dos dois meses em que não houve repasse. Explana que paralelo a isso tudo, o trabalho deles junto à comunidade já vem apresentando retorno, citando que o CDL já sinalizou interesse em ajudar o CONSEPRO, assim como também o Sindicato da Indústria que já vinha desde o ano passado contribuindo e sinalizou que isso irá continuar, ainda, o grupo de trilheiros de moto “gambá lama” que também já ofereceram um valor que será depositado na conta, ele explica que cada verba possui uma conta no BANRISUL, antigamente existia uma conta única, mas após a nova Diretoria assumir verificou-se a necessidade para haver uma transparência melhor da abertura de mais contas, com isso foram abertas duas novas contas, totalizando um total de três contas abertas em nome do CONSEPRO, sendo duas no BANRISUL e uma no SICREDI, explica que uma das contas do BANRISUL é para o depósito dos R\$7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), a outra conta no BANRISUL é para os depósitos referentes as despesas de aluguel dos brigadianos e da Polícia Civil, e a conta do SICREDI que foi aberta sem custos, ou seja, foi oferecida ao CONSEPRO uma conta sem despesa alguma foi aberta para receber as doações, explicando que na prestação de contas tudo estará sempre bem discriminado. Ele explana que o projeto do CONSEPRO vai além, pois a nova Diretoria tem o objetivo de buscar e resgatar um patrimônio do e para o CONSEPRO, ele diz que não tem conhecimento de qual é o atual patrimônio do CONSEPRO, que apenas foi informado a eles que a Prefeitura cedeu casas de aluguel para alguns brigadianos, ele diz não saber se existe uma regulamentação legal dessa situação em forma de contrato ou algo semelhante, tem ainda a questão das armas, pois foram compradas armas e repassadas aos brigadianos, ele diz que se isso for do CONSEPRO é necessário que conste no patrimônio para que fique no CONSEPRO, mas ele não é realmente sabedor de todas as

informações concretas, pois não existe nenhum registro dessas, e eles vem justamente com a proposta de deixar tudo certo, tudo transparente porque eles acreditam que seja isso que a comunidade em geral quer saber, eles desejam ter credibilidade com o empresariado local na hora pedir doações e para expor projetos de melhorias na segurança, tudo isso identificado a realização de um trabalho positivo perante a comunidade. Reitera que amanhã às 19:00h primeira chamada e às 19:30min segunda chamada, ocorrerá a leitura do novo estatuto do CONSEPRO à realizar-se nas dependências da Estância 35, a comunidade em geral assim como os Vereadores estão todos convidados a se fazerem presentes, pois é um momento em que será apresentado o novo estatuto assim como o novo modelo de trabalho do CONSEPRO, refletindo uma nova linha de trabalho da Entidade CONSEPRO no Município de Três Coroas.

RESPOSTAS A TRIBUNA DO POVO

O Vereador Pedro Senir Farencena; saudou os presentes, inicia esclarecendo que o contrato firmado hoje entre a Prefeitura Municipal e o CONSEPRO é em formato de fomento, e faz os seguintes questionamentos ao munícipe Sr. Ivan; quantos são os soldados da Brigada Militar atualmente que serão beneficiados com o auxílio; quantos funcionários da polícia civil estão aptos a receberem esse auxílio e se a polícia ambiental está inclusa no recebimento desses benefícios?

Resposta do munícipe; ele explica que sim a polícia civil tem hoje cinco funcionários que recebem o auxílio; a brigada militar repassou uma lista com 19 soldados beneficiados; e mais dois policiais da polícia ambiental que também serão beneficiados, ele explica que com relação aos soldados da ambiental, ele diz que o que foi feito, como Três Coroas não possuem patrulha ambiental, ele explica que existem de 6 a 8 policiais ambientais na região, ocorre que foi feito um “consórcio” entre os municípios e cada município ficou responsável pelo amparo de dois soldados ambientais e daí o repasse é feito, enfatiza que ele já foi indagado para que fosse verificado se esses soldados não estão recebendo dobrado, ou seja, os mesmos soldados recebendo por dois ou mais municípios, ele enfatiza que em conversa com o CONSEPRO da cidade de Igrejinha foi

informado que não se paga dobrado, que cada cidade deve pagar pelos seus dois policiais, reiterando que isso não ocorre como pratica que ele foi apenas indagado sobre a possibilidade de ocorrer essa pratica, mas que até o presente momento não existe nenhum indicio concreto de que isso ocorra.

O Vereador Hilário Iluir Behling; declinou

O Vereador Irineu Feier, inicia dizendo que é muito valido da por parte do Sr. Ivan vir até essa Casa Legislativa realizar essa explanação, pois até o presente momento eles não eram sabedores do funcionamento do CONSEPRO ressaltando que esse tipo de informação é de extrema importância; e questiona o munícipe com relação ao número de militares (soldados) por ele citado, pedindo a confirmação desse número, questionando se isso é o número do efetivo hoje no policiamento ostensivo no Município de Três Coroas? Ressalta da grande importância que tem o levantamento do patrimônio para que haja certeza absoluta da destinação correta dos auxílios.

Resposta do munícipe; esse confirma o número de 19 policiais militares, mas ressalta que entre esses 19 estão inclusos uma média de 4 a 9 policia do POE.

A Vereadora Marisa da Rosa Azevedo; questiona primeiramente o munícipe sobre o número exato do efetivo do POE atuante hoje no município, ela salienta que o POE não realiza o policiamento ostensivo, havendo revezamento entre os municípios de Três Coroas e Igrejinha, e acredita que o repasse deve ser feito somente aos policiais que auxiliam no policiamento ostensivo. Ela diz ser sabedora de que o CONSEPRO não vive somente dos recursos públicos, tanto que houve reformas no prédio da polícia civil que foram repassados pelo FORUM, e ressalta a grande importância de rever o patrimônio do CONSEPRO, pois existe inclusive a ocupação de casas cedidas pelo município para PMs que não trabalham na cidade, ressaltando que esse patrimônio é do município, pois é essencial rever o patrimônio, com relação as armas ela tem conhecimento de que não foram compradas pelo CONSEPRO, e foram adquiridas através da mobilização popular. E questiona o munícipe sobre a aquisição de um veículo para o patrulhamento rural, adquirida com recursos próprios do município, questiona sobre como será realizado o

conserto dos veículos, se através de orçamentos ou se haverá uma oficina fixa para realizar o serviço? Finaliza solicitando que o CONSEPRO entregue sempre uma cópia da prestação de contas nessa Casa Legislativa.

Resposta do munícipe; ele diz não ter em mãos e lista, mas confirma serem de 4 a 5 policiais do POE, explicando que todo mês é repassado uma lista contendo o número de efetivos que tem direito ao auxílio, ressaltando que isso não é algo feito levemente, essa lista é feita pelo Tenente Amadeu e pelo Delegado Calliare, relacionando os números daqueles que trabalharam efetivamente no município naquele período, isso significa que os números não são fixos, ou seja, eles variam de mês para mês. Ele explica que de tudo será feito orçamento, enfatizando que existe uma mecânica que já presta serviço ao CONSEPRO, mas que são todos serviços pequenos, mas que serviços maiores passarão obrigatoriamente por orçamentos, com relação as armas ele explica que chegou ao seu conhecimento que isso se trata de algo bem antigo em torno de 10 anos e foram adquiridas pelo Sindicato, mas são armas que vieram através do CONSEPRO, e que não possuem nenhuma espécie de registro de patrimônio, e diz que irão “procurar” para saber o destino dessas, com relação ao veículo modelo camionete, ele diz que desconhece as circunstâncias em que foram feitas esse repasse para a brigada militar, mas ele salienta que cabe “bater o pé”, ele afirma que tudo que estiver em nome do CONSEPRO será usado somente no município, mas o que estiver relacionado a outra entidade ele não pode manifestar-se.

NA ORDEM DO DIA

O presidente colocou em discussão os Pareceres e o Projeto de Lei Legislativo nº 02 e estes foram aprovados por unanimidades. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou para a próxima Sessão Ordinária dia 24.04.2017 e encerrou está Sessão. Três Coroas/RS, 17 de abril de 2017.